



## Com ingressos esgotados, *Jatobá PR* será entregue nesta quinta-feira

*Evento acontecerá no Renaissance Hotel, em São Paulo, a partir de 19h30*

■ A entrega do *Troféu Jatobá PR* nesta quinta-feira (8/11), no Renaissance Hotel, em São Paulo, será com casa cheia. Os 200 lugares disponíveis esgotaram-se na última segunda-feira. São 39

agências finalistas, 83 cases classificados e 11 as categorias em disputa, nos segmentos Grande Agência e Agência-Butique.

Também estarão em disputa os troféus de Agência do Ano, Agência-Butique do Ano e Case do Ano.

▶ Única premiação de *PR* no mundo a contemplar agências-butique e também única premiação latino-americana com origem no continente, o *Prêmio Jatobá PR* tem como principal novidade este ano a extensão da premiação aos clientes, tanto com certificados de finalistas quanto com troféus de vencedores.

▶ Iniciativa do Gecom – Grupo Empresarial de Comunicação, do qual fazem parte as empresas Business News Online, Jornalistas Editora, Maxpress e Mega Brasil –, o *Prêmio Jatobá PR* conta com apoio institucional de Abracom e Conrep 2ª Região, mais o patrocínio da Boxnet ao jantar de premiação.

▶ Por decisão do Gecom, serão concedidas este ano duas premiações especiais, o *Troféu Destaque Grande Agência* e o *Troféu Destaque Agência-Butique*.

▶ Outras informações com **Dalila Ferreira**, no 11-5576-5600 ou [dalilaferreira@megabrasil.com.br](mailto:dalilaferreira@megabrasil.com.br).

TROFEU  
**Jatobá**



Relações com Imprensa (11) 3094-6322  
imprensa@gerdau.com.br  
www.gerdau.com



Estratégias Digitais para Empresas de Mídia

ISE Business School Master em Jornalismo

SAMSUNG

## Imprensa enfrenta problemas com o presidente eleito

■ A primeira entrevista coletiva do presidente eleito Jair Bolsonaro, na casa dele no condomínio Vivendas da Barra, na Zona Oeste do Rio, em 1º/11, repercutiu mais pela forma do que pelo conteúdo. Dos muitos jornalistas presentes, apenas 21, pela conta da Folha de S.Paulo, foram autorizados a entrar. Na portaria, uma policial federal chamava os escolhidos conforme uma lista já preparada. Aos que contestavam a exclusão, ela alegava falta de espaço físico para receber todos. ► As emissoras de TV tiveram a preferência: Globo, GloboNews, Record, SBT, Band e RedeTV. A EBC não entrou, e falava por TV Brasil, Agência Nacional e as rádios do grupo. Uma rádio, a Jovem Pan, foi aceita; o mesmo não aconteceu com a CBN. Das agências internacionais, foi autorizada apenas a Reuters. E

os portais G1 e UOL – este, uma empresa do Grupo Folha, entrou com dois repórteres. Nenhum jornal impresso pôde acompanhar, mesmo que estivessem lá O Globo, Folha de S.Paulo, O Estado de S.Paulo e Valor Econômico. ► Apesar da intensa atividade de Jair Bolsonaro nas redes sociais, o presidente eleito ainda não conta com os serviços de uma assessoria de imprensa para seu relacionamento com os meios de comunicação. A lista levada à portaria do condomínio, segundo informou o Estadão, foi feita por **Tércio Arnaud Tomaz**, que trabalhou na campanha para a presidência e é assessor do vereador licenciado Carlos Bolsonaro, do PSC, na Câmara do Rio. Muitas vezes, as entrevistas são marcadas de última hora e avisadas pelos jornalistas das redações entre si. (continua na pág. 3)

► O próprio novo presidente compartilhou cliques da coletiva no Instagram. Chamou a atenção o cenário improvisado, em que a equipe colocou os microfones sobre uma prancha de *bodyboard*, numa estrutura pouco firme que precisava ser segurada.

Por **Cristina Vaz de Carvalho**, do Rio, e **Kátia Moraes**, de Brasília

► Na véspera dessa coletiva (quarta-feira 31/10), em conversa com jornalistas no Clube Militar, o general Hamilton Mourão, vice-presidente eleito, criticou os que tratam a imprensa como inimiga e propôs-se a ajudar para melhorar a situação.

Reprodução Twitter/Vega-SP



## +Admirados: cerimônia de premiação será em 12/11, em São Paulo

■ Em almoço com a presença de 120 convidados, será realizada na próxima segunda-feira (12/11) a cerimônia de premiação da edição 2018 do *Prêmio*

*Os +Admirados da Imprensa de Economia, Negócios e Finanças*. Serão homenageados com certificados e troféus os Top 50 (este ano com 52 premiados, em função de empate na pontuação nos dois turnos de votação) e os veículos/programas mais admirados nas categorias Jornal (Valor Econômico), Revista (Exame), Programa de TV (Conta Corrente/GloboNews), Programa de Rádio (Jornal da CBN), Site/Blog (Infomoney) e Agência de Notícias (Agência Estado/Broadcast). ► Uma das atrações do encontro será a apresentação, em primeira mão, da síntese do estudo da De-

loitte sobre as expectativas empresariais no Governo Bolsonaro, realizado logo após o segundo turno das eleições presidenciais. Quem fará a apresentação será o líder de Market Development da empresa, **Othon Almeida**. Também falarão na solenidade **Sérgio Cutolo**, sócio do BTG Pactual, e **Renato Gasparetto Jr.**, diretor Corporativo de Assuntos Institucionais, Comunicação e Responsabilidade Social do Grupo Gerdau. A mestre de cerimônias será a jornalista **Fátima Turci**. ► Iniciativa deste J&Cia e do Portal dos Jornalistas, em parceria com a Maxpress, o *Prêmio*

*+Admirados* conta com o patrocínio de BTG Pactual, Deloitte e Gerdau, apoio da Avianca Brasil, apoio institucional de Abracom, Abrasca e Ibri, e colaboração da Mestieri PR. ► Um especial sobre a premiação circulará na próxima edição de *Jornalistas&Cia*.



fsbcomunicação

fsb.com.br



## Os protestos se sucedem

■ **Aziz Filho**, que já foi presidente do Sindicato dos Jornalistas do Rio, lembra nas redes: "Essa história de jornais barrados na coletiva do presidente eleito me lembrou 2013/14. Eu era diretor de redação, e algumas entidades de esquerda começaram com essa gracinha de barrar o jornal concorrente em assembleias e manifestações. Recomendei à nossa equipe que não entrasse onde qualquer concorrente fosse impedido de entrar por motivo de opinião. Em solidariedade ao jornalista e como forma de cobrar respeito pela liberdade de imprensa. A escolha entre democracia e autoritarismo é um desafio constante na vida da gente, não é sazonal".

► No sábado (3/11), **Alberto Jacob Filho**, pela Arfoc-Rio, emitiu nota contra o ato de um policial federal da comitiva do presidente eleito. No feriado (2/11), o agente mandou um repórter cinematográfico da TV Globo apagar as imagens gravadas de Bolsonaro em Mangaratiba, no Estado do Rio. O jornalista de imagem acompanhava a visita do novo

presidente ao Centro de Ades-  
tramento da Ilha da Marambaia  
(Cadim), área da União admi-  
nistrada pela Marinha. O agente  
ainda coletou dados e fotografou  
o repórter considerado infrator.

► A EBC, diante da ameaça de extinção – que constava do discurso do presidente eleito desde o início da campanha –, pede voz, mas em *off*. Acredita-se que o novo presidente associe a empresa ao PT, o que não corresponde à realidade. Ela foi, sim, reestruturada durante aquela gestão. Porém, de modo não a servir ao governo A ou B, mas ao interesse público. Acreditar na dissolução da EBC como forma de extinguir um legado do PT significa desconhecer a natureza da comunicação pública, um formato que existe tanto nos Estados Unidos como na Europa. Diferente da comunicação comercial, ou privada (os veículos que conhecemos) e também da comunicação estatal, que presta contas das ações do governo (como *A voz do Brasil*, por exemplo), a comunicação pública compõe uma das três esferas complementares do

setor, previstas na Constituição de 1988. Já existem algumas articulações políticas na tentativa de esclarecer a cúpula do novo governo sobre o papel da EBC.

## Em Brasília

■ Informa o Correio Braziliense que na segunda-feira (5/11) o Senado tinha proibido a entrada de jornalistas, fotógrafos e cinegrafistas no plenário da Câmara, em Brasília, para a primeira visita de Jair Bolsonaro como presidente eleito. No dia seguinte (6/11), a Direção Geral do órgão voltou atrás. Ainda na véspera, Eunício Oliveira (MDB-CE), presidente do Senado, havia liberado o acesso da imprensa, mantendo uma posição adotada pelo Congresso em outros eventos.

► Entre os nomeados para a equipe de transição do governo Bolsonaro que começou a operar no CCBB em Brasília em 5/11 está o empresário **Marcos Aurélio Carvalho**, que cuida do grupo de Comunicação neste período. Ele é sócio-administrador da AM4 Brasil Inteligência Digital, que está sendo investigada pela PF e pelo TSE sobre o envio em

massa de mensagens de WhatsApp do então candidato durante as eleições. Segundo consta na legislação, ele estaria impedido de assumir o cargo para o qual foi nomeado, tendo em vista que servidores públicos federais não podem atuar como gestores ou administradores de empresas privadas. Ao UOL, o empresário informou que embora continue sócio, afastou-se gestão da empresa para aceitar o cargo. Nessa quarta-feira (7/11), após críticas de Carlos Bolsonaro, filho de Jair e vereador no Rio, por causa de uma entrevista que deu ao O Globo ("Tem uma galera que não se cansa de aparecer"), Carvalho decidiu pedir exoneração.

► No primeiro dia da transição, virou notícia na Capital Federal o fato de jornalistas serem impedidos de entrar no CCBB. De acordo com a Secretaria de Comunicação do Governo Temer, os profissionais só poderiam entrar no espaço, onde foi montado um comitê para receber os jornalistas credenciados para acompanhar os trabalhos de transição, a partir desta quarta-feira (7/11), um dia após a chegada de Bolsonaro a Brasília.

## Nacionais

### TV Gazeta de SP demite 80, entre eles 30 jornalistas

*Decisão praticamente extingue o Departamento de Jornalismo da emissora*

■ O que o mercado paulista comentava já há algum tempo acabou se confirmando: na manhã de 5/11 a Fundação Cásper Líbero, mantenedora da TV Gazeta de São Paulo, demitiu 80 funcionários, entre eles 30 jornalistas, o que reduziu ao mínimo as atividades da área. A entidade justificou a medida como necessária para "equalizar suas despesas à realidade das receitas

do momento" (ver mais adiante). Com isso, saíram o diretor **Dácio Nitrini**, há nove anos no posto, editores, produtores, repórteres, apresentadores e comentaristas, além de pessoal técnico e administrativo. Permaneceram apenas 14 profissionais.

► Especula-se qual teria sido o papel da Igreja Universal no episódio. Sabe-se que a receita que ela injetava na Gazeta com a compra

de horários na grade subsidiava o Jornalismo. O contrato venceu no final de setembro, o que tecnicamente extinguiu a fonte de recursos. Mas em 1º/11, sem aviso prévio, ela voltou a ocupar os mesmos horários de antes: das 6h às 7h e das 20h às 22 horas. Os valores dessa negociação não são conhecidos.

► Segundo J&Cia apurou, além de Dácio, saíram o chefe de Re-

dação **Wagner Kotsura**, o editor-chefe **Sérgio Galvão**, a chefe de produção e reportagem **Juliana Kunc Dantas**, as produtoras **Laisa Dall'Agnol** e **Paula Forster**, a estagiária de produção **Isabela Gomes**, os editores de texto **Rodrigo Rodrigues**, **Gabriela Forte**, **Ione Veloso**, **Aline Alhadadas**, **Regiane Stella Jouclas** e **Marcelle Sansão**, a responsável por rede **Suellen Fontoura**, os repórteres **Vinicius Marra**, **Sabrina Pires**, **Carla Rodeiro** e **Mariana D'Angelo** (que havia saído do Departamento de Mídias Sociais da Fundação e conseguiu voltar), os apresentadores **Gabriel Cruz**, **Stella Gontijo** e **Rodolpho Gamberini** (que estava em Paris), os produtores de *switcher* **Paulo Camilo Silva** e **Natália Gallego**, e os comentaristas **Vinicius Torres Freire**, **João Batista Natali**, **José**

A MÁINDI é uma  
agência que cria  
influência para as  
marcas.

Assessoria de imprensa |  
Conteúdo | Digital |  
Relações Públicas

www.maindi.com.br



**Nêumanne Pinto, Denise Campos de Toledo, Bob Fernandes e Joseval Peixoto**, recentemente contratado. **Caio Canavieira e Bárbara Fava** não haviam sido demitidos, mas decidiram sair, o que permitiu a readmissão de dois dos que haviam sido cortados.

► Permanecem na emissora a editora executiva **Valeska Stanczik**, a subchefe de reportagem **Lígia Neves** (readmitida), os produtores **Igor Franca** (readmitido) e **Caroline Machado**, o estagiário de produção **Fernando Oda**, os editores de texto **Rodrigo Oliveira e Kátia Gonzaga**, o produtor de *switcher* **Felipe**, os apresentadores **Luciana Magalhães, Mariana Armentano e Tássia Sena**, os

repórteres **Luciano Penteado e Fernanda Azevedo**, e o comentarista em Brasília **Josias de Souza**.

► Procurada por J&Cia, a Fundação Cásper Líbero limitou-se a enviar uma nota informando que “está promovendo uma reestruturação interna, com o objetivo de equalizar suas despesas à realidade das receitas do momento e, com isso, preservar seu equilíbrio financeiro e manter os resultados econômicos administráveis. Essa reestruturação tem foco prioritário na TV Gazeta, devido à situação macroeconômica, cujos efeitos têm atingido continuamente o setor de comunicações, com uma forte retração no mercado publicitário”. E prossegue: “O impacto dessa

decisão na TV Gazeta inclui a redução substancial da Central de Jornalismo, área que demanda subsídio majoritário da Fundação Cásper Líbero, incompatível com as possibilidades do momento, além de outras reduções em pessoal, colaboradores e contratos de terceiros. Na programação, serão cancelados os boletins jornalísticos exibidos durante os programas femininos e o *Jornal da Gazeta Edição das Dez*. A TV Gazeta informa que seus planos são incrementar a produção de jornalismo o mais breve possível, tão logo a situação econômica permita, com o devido apoio do mercado publicitário”.



Parte dos demitidos e dos que ficaram confraternizam na rua, com o prédio da Gazeta ao fundo: “Noiz tá sorrindo assim mas precisa de emprego, tá?”

## Pesquisa mapeia percepção de jornalistas sobre fusões e aquisições na indústria informativa brasileira

■ Os desafios enfrentados pelas empresas jornalísticas nos dias de hoje são inúmeros. Como financiar suas atividades e de que forma competir em pé de igualdade com as companhias de tecnologia – que, embora não sejam genuinamente jornalísticas, muitas vezes disputam o mesmo público – são alguns dos principais. Experiências internacionais mostram que operações de fusões e aquisições foram a saída para muitos negócios.

► “Em todo o mundo, houve empresas que viram nas fusões e aquisições as respostas necessárias às mudanças de mercado”, afirma **Leandro Vieira**, aluno do programa de mestrado em *Produção Jornalística e Mercado* da Escola Superior de Propaganda

e Marketing (ESPM). “De 2002 a 2007, as indústrias de publicações impressas adquiriram mais de 350 companhias de tecnologia de informação, por exemplo. O impacto dessas junções foi sentido no âmbito da criação de conteúdos digitais, distribuição eletrônica, incremento de competências e concepção de novos serviços”.

► Para entender mais a fundo como os jornalistas brasileiros percebem movimentações de fusões e aquisições na indústria informativa do Brasil, Leandro estruturou uma pesquisa. “A intenção é saber o que os profissionais que integram a linha de frente das redações pensam a respeito. Se veem essas movimentações como oportunidade ou ameaça; captar se a mentalidade tende a

ser aberta ou resistente a essas operações”, diz.

► Como contribuição acadêmica e ao setor, a pesquisa espera deixar mapeada a visão dos profissionais de imprensa acerca do tema. “Ainda há, aqui no Brasil, um território imenso a ser explorado nessa área”, observa Leandro. “Queremos, com esse

trabalho, deixar minimamente iluminado o caminho de quem optar por recorrer a essas operações para incrementar as operações das empresas jornalísticas, seja por razões financeiras ou para agregar competências”.

► Quem quiser responder deve acessar o [formulário online](#).



**ESCOLA ABERJE DE COMUNICAÇÃO**  
Conheça nossos cursos: [www.escolaaberje.com.br](http://www.escolaaberje.com.br)

## Luciana Barbetta assume a operação da Weber Shandwick em Brasília

■ A Weber Shandwick anunciou nessa quarta-feira (31/10) a nomeação de **Luciana Barbetta** como diretora da sua unidade em Brasília. Publicitária e jornalista, com pós-graduação em Gestão Empresarial pela ESPM e Ciência de Dados pela Universidade da Califórnia, ela tem mais de 12

anos de experiência em projetos de comunicação integrada nos mercados de São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro, em passagens por agências como AG2, Grupo TV1 e CDN. Na esfera governamental, liderou projetos junto a Petrobras, Apex-Brasil, ABDI, Arábia Saudita e desde 2017 dedicou-se

prioritariamente à Presidência da República.

► A parceria local com a agência Empório Comunicação, liderada por **Andreia Salles**, continuará para clientes que tem operações no Distrito Federal, como McDonald's e Blomming Brands.



Luciana Barbetta

## Mega Brasil abre campanha de pré-lançamento da edição 2019 do Congresso de Comunicação

Evento será realizado em 28 e 29 de maio de 2019, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo. As pré-inscrições com desconto podem ser feitas até 30/11

■ Estão abertas e vão até 30/11 as pré-inscrições para a edição 2019 do *Congresso Mega Brasil de Comunicação, Inovação e Estratégias Corporativas*, cuja temática será *A comunicação na era do propósito e das empresas cidadãs*. O encontro está marcado para os dias 28 e 29 de maio, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo, e até o final de novembro as inscrições custarão R\$ 1.100 (R\$ 980 para clientes Mega Brasil), em duas vezes sem juros no cartão de crédito. A partir dessa data, so-

bem para R\$ 1.250 (R\$ 1.130 para clientes Mega Brasil).

► Em sua 22ª edição e considerado o mais importante e abrangente evento independente de comunicação corporativa 360º da América Latina, o *Congresso Mega Brasil* debaterá tendências, apresentará *cases* de sucesso e refletirá sobre as imensas

transformações em curso nesse campo profissional, em palestras, mesas-redondas e conferências com alguns dos mais influentes nomes da comunicação e do universo corporativo do País. Eventos-satélites, que abordam e incentivam a pesquisa, o debate e o conhecimento, também fazem parte das atrações do encontro.

► O *Congresso Mega Brasil de Comunicação* é igualmente palco de duas premiações consagradas: o *Prêmio Personalidade da Comunicação*, que homenageia líderes que influenciam a comunicação do País; e o *Top Mega Brasil*, dirigido à própria atividade da comunicação corporativa e que distingue, com certificados e troféus, agências de comunicação e executivos de comunicação corporativa de todo o País. ► As inscrições estão disponíveis na página oficial do [Congresso](#).



### A revista revisitada

## Capítulo 11 – A solidariedade do samurai

As primeiras reuniões de pauta da área Brasil de *Veja* vazavam as baías da editoria. Eu olhava para aquela multidão e simplesmente não sabia por onde começar. Tinha nequinhão dependurado na divisória da baía vizinha. E não era nequinhão qualquer. Eram o **João Manoel**, o **Luiz Gonzaga Beluzzo**, consultores de economia.

Eu enxergava lá no meio o **Carmo Chagas**, meu compadre, solidário com as minhas angústias e também a transparente solidariedade do "samurai" **Emilio Matsumoto**, que, segundo **Mino Carta**, usava de técnicas ancestrais para abater moscas em pleno voo com uma série de golpes de caneta Bic.

Mas em certas horas nem a solidariedade de um samurai é suficiente. A supereditoria simplesmente não funcionou. Eu era um jornalista apenas "técnico" numa função que exigia fontes

privilegiadas e contatos frequentes com elas.

Até o HAF, **Hamilton de Almeida Filho**, me "by passava". No *Jornal da Tarde*, nós formáramos uma dupla notável. Eu começava uma frase e o Hamiltinho terminava exatamente como eu imaginara. E vice-versa. Éramos a dupla perfeita. Ganhamos o *Prêmio Esso de Reportagem Esportiva* em 1962. Agora, na *Veja*, eu o surpreendia cochichando ao ouvido do Mino Carta.

Enfim, a minha derrubada da tal supereditoria era inevitável. Eu trabalhara sempre com a área de esportes. Minhas fontes "privilegiadas" eram Wadil Helou, presidente do Corinthians, Julio Mazzei, preparador físico do Palmeiras, depois do Santos, um baita profissional, homem ilustrado, com formação acadêmica nos Estados Unidos.

Outra fonte era Augusto Saraiva,

Por Tão Gomes Pinto

diretor do Santos, capaz de fazer observações do tipo "o Joel? A mãe dele acha que ele joga bem" (Joel chegou à seleção brasileira como zagueiro). E me revelar que no célebre jogo em que o Santos, sem Pelé, conquistou o título mundial, Almir, herói do jogo, estava dopado até a tampa. "Ele queria subir pelas paredes azulejadas do vestiário do Maracanã".

– Bastião!!!. Era assim que Mino me chamava. Ele, **Sergio Pompeu**, **Ulysses Alves de Souza** e mais um ou dois amigos. Desses, sobraram apenas Mino Carta, que há décadas não me chama, e **Nunzio Briguglio**, na época um jovem promissor que trabalhava no Paraná, assinava J.Nunzio e que eu traria, anos depois, para a IstoÉ, e ainda levaria para a *Manchete*.

E lá se foi Bastião na direção da sala do diretor de Redação ouvir a sentença. Não me recordo com



exatidão do assunto. Era sobre linchamento. Já alta madrugada, alguém sugeriu que daria inclusive uma capa.

Eu nem sequer sabia da existência, nos EUA, de um certo Mr. Lynch, muito famoso desde o século anterior por seus métodos violentos de resolver certos assuntos complicados. Mino me pediu: faz uma abertura. Aí me apavorei. Sem a menor condição psicológica de enfrentar a máquina de escrever, eu tentava "linkar", como se diria hoje, o tal Mr. Lynch com a história que *Veja* estava contando. Vale lembrar que na época não existia Google. Eu escrevia a

Faça a combinação de dois ou mais públicos,  
ganhe um super desconto e aumente a  
produtividade e o relacionamento da sua agência.

10011101011  
0100101  
110001010

**maxpress**

11 3341-2800 - comercial@maxpress.com.br

continuação - Nacionais



abertura e Mino dizia, "não, não é por aí". Chegou uma hora em que desisti. Mino chamou **Elio Gaspari** e ele escreveu a abertura.

– Bastião, você está acabado... me disse Mino. Vou tirar você da editoria e você vai cuidar só da área policial. Uma página, duas no máximo. Carmo ajuda você. Quando for necessário, **Octávio Ribeiro** pode vir do Rio para trabalhar como seu repórter.

Eu conhecia Octávio "Pena Branca" de fama. O apelido Pena Branca vinha de uma pequena mecha de cabelo branca sobre o rosto moreno. No Jornal do Brasil (na época, também um dos jornais-referência) ele ficaria célebre num caso policial em que localizou o famoso meliante alcunhado "Mineirinho".

Entre outras proezas, Octávio foi o primeiro e acho que único repórter policial que mereceu uma das famosas entrevistas do Pasquim, sendo colaborador eventual do semanário inventado por **Millôr** e Cia a partir do humor corrosivo e

hiperinteligente da seção *Pif-Paf*.

Millôr não poderia faltar numa redação como a de Veja. Foi contratado logo após um almoço no *roof*, com direito a vista do rio Tietê, de uma das raras personalidades importantes que se dignavam a ir até a Freguesia do Ó, o embaixador Roberto Campos.

Mino contou para os editores a opinião de "Bob Fields" sobre Veja: revista mal-humorada. Imediatamente, os Civita partiram atrás de um humorista. Conseguiram o melhor humorista-filósofo num país riquíssimo em profissionais do ramo.

Na troca de guarda de Medici para Geisel, certamente por sugestão de Golbery e como uma espécie de homenagem aos novos tempos, a revista deixou de ser censurada. A experiência durou apenas três semanas.

A contratação de Millôr foi uma porta aberta para a irreverência. Ele daria um soco no fígado dos militares com a famosa charge de página inteira mostrando um

cadáver dependurado em argolas numa cela e do lado de fora da cela alguém comentando: "Nada consta".

A charge valeu a volta da censura. A decisão exigiu uma viagem de Mino a Brasília, para negociar pessoalmente, primeiro com o novo ministro da Justiça, Armando Falcão, depois com o general Golbery. "Vocês exageraram", teria sido o diagnóstico do "Bruxo" palaciano. Naquelas três semanas, Veja, aproveitou. Enfiou a mão na massa. Não foi apenas a charge do Millôr.

Houve também a capa do décimo aniversário do golpe, uma peça de chumbo, pesando imaginárias toneladas, marcada com um dramático X (dez, em algarismos romanos). Naquela edição, Veja fazia um balanço bastante próximo da realidade do que havia ocorrido no País a partir do começo de tudo, de 1964. Inclusive voltava ao tema proibido: a tortura.

Recolhido à minha insignificância, passei a cuidar da rotina do noticiário policial. Escrevia maté-

rias de coluna e meia burilando as frases recebidas das sucursais. Nas notícias de crime, criava um clima especial. Dentro da minha velha teoria de que o jornalista tem de agarrar o leitor. Como? Pela emoção.

**Pingos nos is** – ■ No capítulo anterior mencionamos a escritora Ana Arendt. O nome correto é Hannah Arendt.



Millôr Fernandes

## Llorente & Cuenca é escolhida a Agência do Ano no Latin American Excellence Awards

■ A Llorente & Cuenca foi eleita pelo segundo ano consecutivo a Agência do Ano no Latin American Excellence Awards 2018. É a segunda premiação para a agência neste

ano, já que havia sido reconhecida no mês passado com troféu de Agência do Ano na região da América do Sul, Central e México pelo *International Business Awards*.

► "As premiações coroam o ano em que completamos 20 anos de trajetória na América Latina, com expansão das operações e crescimento robusto, em es-

pecial no Brasil", comemora **Cleber Martins**, diretor-geral da operação brasileira.

► Confira a relação completa dos [trabalhos premiados](#).

## Sudeste

### Eduardo Salgado começa na Infoglobo

■ **Eduardo Salgado** começou esta semana na Infoglobo, onde vai coordenar as matérias de final de semana de O Globo e de Época na sucursal de São Paulo. Ele deixou a Abril no corte do início de agosto, uma semana após retornar da licença de um ano de Exame, onde era editor executivo, para fazer mestrado de meio de carreira em administração pública em Harvard (EUA) e em Cambridge (Inglaterra). Seus novos contatos são 11-3767-7410 e [esalgado@edglobo.com.br](mailto:esalgado@edglobo.com.br).

porte, revista em que atuou por quase 12 anos (2002 a 2013), **Glauco Lucena** volta ter seu nome relacionado à publicação da Editora Globo. Ele estreou em outubro a coluna semanal *Opinião*, publicada sempre às terças-feiras, no site da revista.

► Outra novidade diz respeito ao site *AutoBuzz*, atualizado diariamente por Glauco com notícias do setor. A publicação passará a ser hospedada no portal iG, onde ele também mantém uma coluna semanal homônima, ampliando sua visibilidade.

■ A coluna *CarMais*, da Agência AutoMotrix, tem novo titular. **Daniel Dias** substitui o **Marcelo Queiroz** (ex-*Autópolis*), que há

seis meses editava o espaço e deixou a agência para dedicar-se a outro projeto fora da área do jornalismo automotivo. Criador do blog Dias ao Volante, Daniel vinha contribuindo desde maio para a agência com testes de automóveis e reportagens.

### Comunicação Corporativa-SP

■ A FleishmanHillard Brasil é a nova agência de relações públicas da Mundipharma, rede de empresas independentes e associadas que cobre mercados farmacêuticos na região Ásia-Pacífico, América Latina, Oriente Médio e África. No Brasil desde 2013, a Mundipharma dedica-se a trazer novas opções de trata-

mento em áreas como dor, oncologia, oftalmologia, doenças respiratórias e cuidados com o consumidor. O atendimento fica aos cuidados de **Isabela Kopke** ([isabela.kopke@fleishman.com.br](mailto:isabela.kopke@fleishman.com.br)), **Liana Pires** ([liana.pires@](mailto:liana.pires@)) e **Jefferson Akashi** ([jefferson.akashi@](mailto:jefferson.akashi@)).

■ A Máquina Cohn & Wolfe é a nova agência de comunicação da provedora de espaços flexíveis de trabalho Regus e Spaces no Brasil. A equipe de atendimento é formada por **Amanda Garcia** ([amanda.garcia@maquinacohnwolfe.com](mailto:amanda.garcia@maquinacohnwolfe.com) ou 11-3147-7456), **Mariana Barbosa** ([mariana.barbosa@](mailto:mariana.barbosa@) ou 7261) e **Leonardo Bersi** ([leonardo.bersi@](mailto:leonardo.bersi@) ou 7461).

### E mais...

■ Ex-editor-chefe da Autoes-



## Curta-SP

■ Está marcado para 27/11, no Bar da Rosa (rua José Bonifácio, 684 – São Bernardo do Campo), o *Encontro dos Amigos de Julinho de Grammont*, em homenagem ao 20º aniversário da morte de **Júlio de Grammont**, num acidente na Via Anchieta. Naquela época, ele dirigia a Comunicação do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e teve participação ativa na construção do PT, sendo um dos mentores da estrela como símbolo do partido. Além dele, a família Grammont teve outros dois jornalistas, **Walfrido** (falecido anos antes de Julinho) e **Helena** (afastada há anos da Globo, por problemas de saúde).

## Agenda-SP

8/11 (quinta-feira) – ■ A Universidade de Notre Dame (EUA) e a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) promovem o simpósio *Violência como supressora da liberdade de expressão e Impedimento para a democracia*, na Faculdade de Direito da USP (largo de São Francisco, 95), das

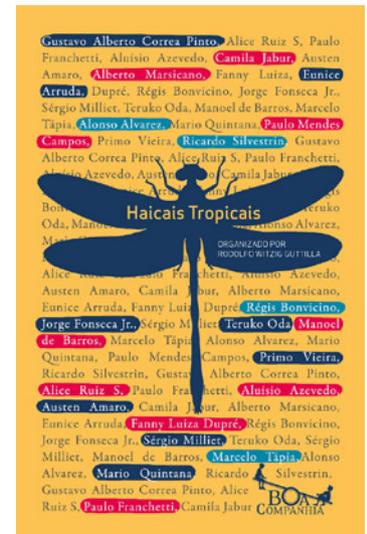
9h às 16 horas. Entre os palestrantes estão **Elvira Lobato**, **Leonardo Sakamoto**, **Eugênio Bucci** e a gerente-executiva da Abraji **Marina Atoji**. [Inscrições gratuitas](#).  
10/11 (sábado) – ■ A Jornalismo Júnior (ECA-USP) promove o evento *No Ar! Jornalismo na TV*. O debate, que conta com o apoio da Abraji, será no Salão Amarelo do Centro de Convenções Rebouças, entre 13h e 18h30. Os palestrantes debaterão a influência da televisão no público, a produção de notícias e os programas documentais feitos para a TV. [Inscrições gratuitas](#).  
11/10 (domingo) – ■ A locutora **Simone Klüss** fala às 12h10 sobre *Locução comercial para televisão, rádio e internet no Pixel Voice*,



Simone Klüss

palestras e conferências dirigidas ao mercado profissional de voz dentro do *Pixel Show 2018 – Festival Internacional de Criatividade*, no Espaço Pro Magno (av. Profa. Ida Kolb, 513 – Casa Verde). O *Pixel Voice* tem o objetivo de instruir sobre os tipos de emprego nesse segmento, condições de serviços e novas oportunidades em que atuar, como, por exemplo, em inteligência artificial, games, rádios digitais, animações, podcasts e X-Reality, campos que demandam, cada vez mais, boas e variadas vozes. Transporte gratuito a partir do metrô Barra Funda. Credenciamento e mais informações: <https://pixelshow.co/> ou 11-3926-0174.  
13/11 (terça-feira) – ■ **Rodolfo Guttilla**, da Cause, autografa *Haicais Tropicais* (Companhia das Letras), que reúne 20 autores brasileiros desse gênero de poema oriental de três versos, que trata de temas como a passagem do tempo, a natureza, as estações do ano e o espírito humano. Pesquisador do tema há mais de 30 anos, Guttilla organizou essa antologia de poetas que tiveram

contato com a prática – seja criando ou traduzindo haicais – e contribuíram para sua difusão, alguns deles consagrados, outros contemporâneos, muitos ainda na ativa. É o segundo livro dele no gênero: em 2009, organizou a coletânea *Boa companhia: Haicai*, também editado pela Companhia das Letras, com 24 autores e mais de 200 poemas. Às 19h, na Livraria da Vila dos Jardins (al. Lorena, 1.731).



## Interior e Litoral-SP

### A Cidade, de Ribeirão Preto, extingue versão impressa, mas segue online

■ A versão impressa de A Cidade, que circulou em Ribeirão Preto por 114 anos, saiu pela última vez em 30 de outubro. O Grupo EPTV, afiliado da Globo em regiões do interior paulista e sul de Minas Gerais, que detinha o controle do jornal desde 2012, já vinha reduzindo sua circulação – ultimamente era de terça a sábado –, pois o foco é concentrar os investimentos na versão online, ACidade ON.

► **Josué Suzuki**, diretor de Mídias Digitais do Grupo EPTV, que também comandava o jornal, fez questão de destacar a J&Cia que o projeto digital não é apenas um site da cidade: “Trata-se de uma rede de portais. Por enquanto, estamos em Ribeirão, Araraquara, São Carlos e Campinas. Em outubro, passamos de 20 milhões de

visualizações e mais de dois milhões de visitas únicas. Só em Ribeirão, foram mais de 7,5 milhões de visualizações e mais de 750 mil únicas. O foco é o localismo em cada portal. Ou seja, só suspendemos uma versão impressa. Mas em nome de um projeto digital grande e o grupo ainda abre portas na comunicação”.

► Ele preferiu não falar sobre as demissões, ressaltando terem aproveitado profissionais de todos os setores: “Temos classificados na plataforma digital também e vamos iniciar, em dezembro, cobrança de assinatura. Por isso, preservamos alguns empregos no balcão de classificados e circulação. Além disso, temos um Clube do Assinante. A gráfica continua rodando com terceiros”.

► Em comunicado que distribuiu aos parceiros sobre o fim da edição impressa, o jornal afirma: “Nosso compromisso com Ribeirão Preto e região não termina aqui, pois acreditamos que o papel do jornalismo é de fiscalizar e informar, seja no impresso, no rádio, na TV ou na internet, zelando sempre pela notícia de qualidade. Um jornalismo que sempre escolheu um lado para lutar: o do cidadão. Mas, no dia em que anunciamos o fim dessa circulação impressa, o momento é de falar do futuro. Não se trata de passar uma borracha nos tempos de outrora – ele está preservado nos nossos quase 114 anos de histórias –, mas de pensar sempre à frente: do tempo, das tendências, do mercado. E

acompanhar o ritmo do mundo. Um mundo que é digital”.

► O Grupo EPTV também foi proprietário da Tribuna Imprensa, de Araraquara, que adquiriu em 2011 e fechou no início de 2017. J&Cia apurou que a empresa, que já tem uma afiliada da CBN em Ribeirão, vai inaugurar outra em Araraquara, em dezembro.



A capa da última edição

continuação - São Paulo



## Comprova encerra atividades desmentindo mais de 90% das notícias analisadas

■ Após o término da campanha eleitoral de 2018 no Brasil, o projeto Comprova também encerrou as verificações de conteúdos duvidosos que circulam nas redes sociais e no WhatsApp. Por 12 semanas, a coalizão de 24 veículos de comunicação monitorou e verificou a veracidade

de informações compartilhadas por fontes não oficiais nas redes sociais e em aplicativos de mensagens. No radar estavam conteúdos duvidosos cuja capacidade de causar danos às campanhas eleitorais era evidente.

► Segundo balanço divulgado pelos editores do projeto, nesse período foram analisadas 146 histórias, sendo que apenas nove eram verdadeiras. "O resultado das verificações do Comprova é um alerta para a sociedade e uma reafirmação da necessidade

de uma imprensa independente, atuante, transparente e confiável", destacou **Sérgio Lüdtke**, um dos editores do projeto. "Obrigado a todos por colaborarem com a criação de um ambiente informativo mais saudável".

► Além dele, integraram a equipe os editores **Guilherme Conter**, **Helio Miguel Silveira Filho**, **José Antônio Lima**, **Rafael Garcia** e **Ricardo Pieralini**. Os verificadores foram **Alessandra Monnerat** (Estadão), **Cido Coelho** (SBT), **Debora Ely** (GaúchaZH), **Douglas**

**Rodrigues** (Poder360), **Fernanda Trisotto** (Gazeta do Povo), **João Pedro Caleiro** (Exame), **João Pedroso** (Veja), **Júlia Endress** (Correio do Povo), **Leticia Alves** (O Povo), **Marcella Ramos** (piauí), **Matheus Pimentel** (Nexo), **Pablo Fernandez** (BandNews FM), **Paula Peres** (Nova Escola), **Pedro Noel** (AFP), **Renato Mota** (Sistema Jornal do Comercio), **Roelton Maciel** (NSC), **Sarah Mota Resende** (Folha de S.Paulo), **Vinicius Valfré** (Gazeta Online) e **Wellington Ramalho** (UOL).

Fake News

**comprova**

## Meia Hora tem novo site com equipe dedicada

■ O jornal **Meia Hora** ganha um site novo, com equipe própria, pela primeira vez desde 2005, quando nasceu. O projeto foi desenvolvido por **Ricardo Calazans**, responsável pela operação digital da editora O Dia desde março deste ano. **Marco Antônio Rocha** foi contratado para ser o editor do site, e montou uma equipe afiada para tocar o barco. **Henrique Freitas**, editor do Meia Hora impresso, está animado com o novo suporte.

► Calazans ([ricardo.calazans@odia.com.br](mailto:ricardo.calazans@odia.com.br)) começou no jornalismo nos anos 1990, esteve em O Globo, O Dia e no Jornal do Brasil, em publicidade, agência de comunicação, no Gshow da TV Globo, e abriu uma empresa de conteúdo, tendências e entretenimento. Nesse meio tempo, teve um convite para voltar a O Dia, como editor executivo, respondendo pela parte digital. Seus primeiros seis meses foram dedicados a reorganizar o site do jornal e, logo depois, o do Meia Hora.

► Rocha ([marco.rocha@meiahora.com](mailto:marco.rocha@meiahora.com)) trouxe para a equipe os repórteres-redatores **Rodrigo Teixeira**, **Jessyca Damaso** e **Nathalia Duarte**, e eles contam ainda com três estagiários. O novo site não traz mudanças, mas a implementação do que é o Meia Hora: foco local, bem-humorado quando possível – quando não, disposto a puxar a orelha das autoridades.

Mas não apenas isso: como não há limite de espaço na internet, o jornal deve ressaltar a prestação de serviço.

► Vai haver, também, mais convergência de vídeo. Ainda em novembro, estreia uma série com as pessoas que conseguiram "se virar" dentro da crise. Há exemplos de quem vendia *brownie* para pagar a faculdade, transformou a atividade em empresa, tem hoje cerca de 70 funcionários – e podem inspirar outras pessoas.

► Está prevista uma campanha no Facebook, com personalidades e famosos, chamando os leitores para conhecerem o novo site. Calazans resume: "É um trabalho orgânico, de construção de uma base de leitores. Nossa expectativa é de uma audiência bacana, porque seguimos a linha do Meia Hora, agora com destaque também na internet".

### Comunicação

■ **Mônica Riani** divulga a instalação cênica *A última aventura é a morte*, em cartaz até domingo (11/11), no CCBB. A obra da **Cia. PeQuod**, de teatro de animação, é feita em 360º, unindo atores, bonecos e videografismo. Mônica tem ingressos para jornalistas.

■ **Waleria de Carvalho** ([waleriadecarvalhoassessoria@gmail.com](mailto:waleriadecarvalhoassessoria@gmail.com)) credencia para o **4º Rio WebFest**, festival de webseries que vai de 15 a 18/11, na Cidade das Artes (av. das Américas, 5.300, na Barra da Tijuca).

■ **Flávia Domingues** anuncia também o credenciamento para a **Flup – Festa Literária das Periferias** até domingo (11/11), na Biblioteca Parque Estadual (av. Presidente Vargas, 1.261, no Centro). Literatura negra infanto-juvenil e educação antirracista são destaques na programação, que tem a curadoria de Janine Rodrigues.

Rio de Janeiro



Marco Rocha (esq.) e Ricardo Calazans

### Agenda-RJ

#### Revista Papo Cabeça faz roda de conversa em Niterói

9/11 (sexta-feira) – ■ **Rodrigo Campos**, editor da revista **Papo Cabeça**, de Niterói, convida para mais uma edição da série *Roda de*

*Conversas*. O encontro reúne articulistas da 15ª edição da revista para debater assuntos relacionados à psicologia, como *bullying*,

estresse e adolescência. Das 17h às 20h, na Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia (rua São Pedro, 108, no Centro de

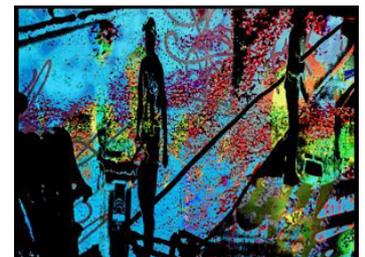
Niterói). Informações e inscrições pelo [revsitapapocabeça@gmail.com](mailto:revsitapapocabeça@gmail.com) ou 21-979-389-815.

#### Fotoinstalação de Fernando Braune tem visita comentada

10/11 (sábado) – ■ O fotógrafo **Fernando Braune** conduz uma visita comentada por sua fotoinstalação *Invisíveis*. Ele conversa sobre a concepção da mostra e os motivos para escolher a limpeza urbana como tema. As

imagens foram concebidas pela junção de fotografias realizadas com os garis nas ruas da cidade, fotografias de paredes grafitadas e do lixo acumulado nas ruas. Depois de impressas, sofreram interferências de lápis pastel seco

e carvão. Em seguida, foram sobrepostas, no computador, sobre outras na mesma representação. Às 16h, no Centro Cultural dos Correios (rua Visconde de Itaboraí, 20, no Centro), com entrada franca.



continuação - Rio de Janeiro



## Turista Cidadão visita bairros do Rio

11/11 (domingo) – ■ **Fábio Barros**, na Approach, convida jornalistas e correspondentes sediados no Rio para o *walking tour Turista Cidadão*, que fará uma viagem no tempo pelo tradicional bairro

de Laranjeiras e seus prédios históricos. O projeto é realizado pelo curso de Turismo da Estácio e coordenado pelo professor e guia de turismo Kadu Guimarães. Às 9h30, com ponto de encontro

na praça central da rua General Glicério. O passeio é gratuito, feito a pé, e os interessados devem confirmar presença pelo [turismo.rjcentro1@gmail.com](mailto:turismo.rjcentro1@gmail.com) para receberem uma versão virtual do *tour*.

## Maurício Menezes lança *Plantão de Notícias* em livro

13/11 (terça-feira) – ■ Depois de inúmeros shows de humor com boas e engraçadas histórias da imprensa no Brasil, **Maurício Menezes** lança o livro *Plantão de Notícias*. Às 19h, na livraria Argumento do Leblon (rua Dias Ferreira, 417).

### E mais...

■ No mesmo dia 13, a Academia Brasileira de Letras realiza mesa-redonda em homenagem ao diretor do Grupo Folha **Otávio Frias Filho**, falecido em agosto passado. Às 17h30, no Petit Tri-

non (av. Presidente Wilson, 203, no Castelo).

■ Também na terça-feira, o seminário *Memória, Identidade e Futuro*, organizado pela EBC, vai debater a preservação e a difusão de acervos audiovisuais.

Às 19h, no CCBB (rua Primeiro de Março, 66, no Centro). É preciso confirmar a participação pelo e-mail [cerimonial@ebc.com.br](mailto:cerimonial@ebc.com.br).

## Registro-RJ

### Morreram José Luiz Pinho e Moyses Celeman

■ **José Luiz Teixeira de Pinho** morreu na manhã de domingo (4/11), após duas paradas cardíacas. Ele fora internado no hospital da Ordem Terceira por uma he-

morragia intestinal. Lembrado por muitos colegas, há poucos registros de sua passagem pelas redações, em que fez boas amizades. Foi do Esporte de O Dia, da Geral

do Jornal do Brasil e ultimamente trabalhava na Agência Globo. Era descendente de portugueses e torcedor do Vasco da Gama.

■ **Moyeses Celeman** também

partiu, há duas semanas, por um infarto, em sua casa, aos 74 anos. Ele trabalhou no Estadão e foi correspondente de outros jornais na Baixada.

Minas Gerais (\*)

## Dino Sávio usa redes sociais para lançamento de livro

■ Quem já escreveu um livro sabe como é difícil a publicação da obra. Mais difícil ainda é fazê-la ser um sucesso. Não raro as histórias acabam nem mesmo saindo da gaveta ou do imaginário dos escritores, por falta de incentivo e espaço. Porém, há casos inusitados que viram exemplos, como o de **Dino Sávio**, da Partners Comunicação, de Belo Horizonte.

► Autor de *Quem é de lá que vem aí?*, seu primeiro romance, ele passou por maus bocados para divulgar o livro. Dino conta que procurou cinco editoras, mas não teve sucesso. A alternativa foram as redes sociais, e deu certo. A estratégia de apresentar a sinopse do livro na internet rendeu-lhe mais de um milhão de leitores em 19 países. A nova

meta de Dino é alcançar cinco milhões de internautas.

► Após o sucesso na web, ficou mais fácil conseguir uma editora que publicasse o livro: a Letramento, de **Gustavo Abreu**, topou o desafio e lançou *Quem é de lá que vem aí?* em 5/11, na Biblioteca Pública de Minas Gerais, em Belo Horizonte.



## A tragédia de Mariana, narrada por um João-de-barro

■ **Grazi Reis**, editora da Revista Faemg/Senar, da Federação da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais, que trabalhou por quase 20 anos no jornal Estado de Minas e foi por dez meses assessora de imprensa da Fundação Renova, criada para cuidar dos impactos do rompimento da barragem de

Fundão, em Mariana, em 2015, lança neste sábado (10/11) *O João-de-barro e o mar de lama* (Páginas Editora), livro dedicado ao público infante-juvenil. Com ilustrações de **Quinho Ravelli**, ilustrador, chargista e caricaturista do Estado de Minas, o livro conta a história da maior tragédia ambiental do Brasil. Aborda os principais pontos: o rompimento da barragem, a fuga dos moradores de Bento Rodrigues, a destruição do vilarejo, o percurso da lama até o mar e o drama dos moradores que perderam suas casas. O narrador é o João-de-barro Jão. Do alto de sua árvore e voando pelas proximidades, ele vê a lama avançar e fica apreensivo, perde o fôlego. "E Jão chorou...", destaca o trecho em que ele vê vidas e

sonhos sendo levados pela lama. O lançamento será às 10h, na Traquitana (rua Major Lopes, 63, bairro São Pedro).

### E mais...

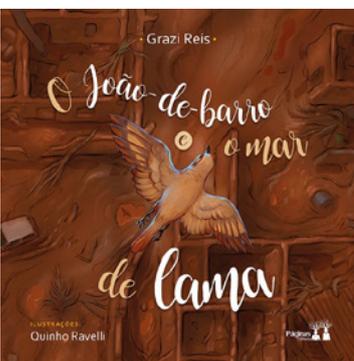
■ Para dar voz a expressões populares e peculiares de Guanhanês, cidade na região do Vale do Rio Doce, **Dimas Lopes** lançou na última semana o livro "*Guanhanês*" – *Microdicionário (metido a besta) da língua guanhanese*.

### Curtas-MG

■ O 40º Prêmio Jornalístico Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos homenageou em 25/10 a Rádio Super Notícia, da Grande Belo Horizonte, pela produção da série *Correntes invisíveis*, de autoria de **Ana Paula Pedrosa** e **Queila**

**Ariadne**, sobre o trabalho escravo no Brasil. A emissora também foi representada no Prêmio Estácio de Jornalismo com a reportagem *Muito além do diploma*. Neste mesmo evento, a BandNews FM da capital mineira disputou um troféu com *Brasil conectado – A ampliação do acesso ao ensino superior brasileiro*.

■ A TV Integração, afiliada da Rede Globo no interior, intensifica atividades de alerta para a população mineira sobre o desligamento do sinal analógico em seis cidades, em 5 de dezembro. Na última semana, **André Dias**, diretor de projetos especiais da Globo, esteve na TV Integração para um bate-papo com colaboradores. Outras visitas estão programadas para os próximos dias em Juiz de Fora.



(\*) Com a colaboração de [Admilson Resende](mailto:aresende@zoomcomunicacao.com.br) (aresende@zoomcomunicacao.com.br – 31- 8494-9605), da Zoom Comunicação (31-2511-3111 / 8111)



## Centro-Oeste

### Achiles Pantazopoulos é o novo editor do SBT Notícias. Fernanda Muylaert deixa a emissora

■ Achiles Pantazopoulos, ex-assessor parlamentar no Senado e da Superintendência Executiva de Agências e Conteúdo Digital da EBC, entre

outros, foi contratado pelo SBT para responder pela edição do *SBT Notícias*.

■ Ainda por lá, a repórter **Fernanda Muylaert** pediu desligamento

para focar no trabalho que acumulava na TV Justiça. Para o lugar dela no *SBT Notícias* chegou **Julliana Lopes**, que foi estagiária, respondeu pela previsão

do tempo, passou a produtora, e ultimamente era repórter do *SBT Brasília*. Ela foi substituída por **Kátia Gomes**.

#### Curtas-DF

#### Segue o impasse entre a EBC e os trabalhadores. Comitê em defesa da empresa começa a se mobilizar

■ Continua o impasse nas negociações do ACT entre a EBC e seus funcionários. Em reunião na semana passada, a direção da empresa pública não aceitou nenhuma proposta de mudança apresentada pelos trabalhadores e afirmou que quer negociar o texto de diversas cláusulas sociais, mas não apresentou contraproposta. As cláusulas econômicas ainda serão discutidas. O acordo foi prorrogado até 30 de novembro. As próximas reuniões estão marcadas para esta quarta-feira (7), 9 e 13 de novembro.

[Confira a pauta](#) apresentada pelos empregados.

■ O Comitê criado pelos trabalhadores para a defesa da EBC como empresa de comunicação pública realizou sua primeira reunião em Brasília em 1º de novembro. A proposta é se unirem frente a ameaça de extinção/privatização mencionada pelo presidente eleito Bolsonaro. O objetivo do grupo é dialogar com o Governo, com o Parlamento e com a sociedade sobre a importância da EBC para o País. Para isso, foram criados cinco grupos de trabalho: o que ficará

responsável pela elaboração de documentos e manifestos; o que fará articulação política com o Governo e o Congresso; o que vai articular com as entidades da sociedade civil; o que vai articular diretamente com ouvintes, leitores, telespectadores e a sociedade em geral; e o que produzirá conteúdos sobre a empresa. O Comitê reuniu-se em 6/11 no Rio e em São Paulo, e nesta quarta-feira (7/11), em Brasília.

#### E mais...

■ O Metrôpoles é finalista do *V Prêmio Petrobras de Jornalismo*,

com *Transbrasil – Um embarque para o crime nas rodovias brasileiras*, que concorre na categoria Regional Norte/Centro-Oeste. Atuaram na reportagem 16 profissionais: as repórteres **Mirelle Pinheiro** e **Suzano Almeida**, com edição de **Lilian Tahan**, **Priscilla Borges** e **Maria Eugênia**; **Allan Rabelo**, **Jonatas Delforge** e **Saulo Marques** trabalharam nos recursos audiovisuais criados por **Gui Primola** e **Cícero Lopes**, e captados por **Daniel Ferreira**, **Giovanna Bembom**, **Michael Melo**, **Rafaela Felicciano**, **Guilherme Sadeck** e **Pedro Valente**.

#### Agenda-DF

#### Educação midiática é tema de palestra no Correio Braziliense

■ O Correio Braziliense promove em seu auditório nesta sexta-feira (9/11) a palestra *Desordem Informacional – Como ajudar a sociedade a lidar com a sobrecar-*

*ga de informações e a dificuldade em determinar a veracidade do que é propagado nas mídias*, com **Christine Nyirjesv Bragale**, vice-presidente da ONG The News Literacy Project. Das 9h às 9h30, *coffee break*, seguido da palestra em inglês, com tradução simultânea. [Inscrição gratuita](#). Depois da Capital Federal, seguirá para Manaus e São Paulo.

#### E mais...

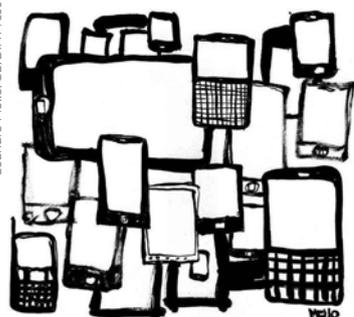
8/11 (quinta-feira) – ■ **Ismália Afonso** lança, às 19h, no Sebinho Cult, pela Appris Editora, *Nem tra-*

*balha nem estuda? Desigualdade de gênero e raça na trajetória das jovens da periferia de Brasília*. A



autora pesquisou para o mesclado a história de mulheres que estão fora da educação formal e do mercado de trabalho – as jovens *nem-nem* –, entre 18 e 29 anos, e traz suas experiências e percepções por meio do contato que teve com mais de 30 mulheres nessa condição. A obra é parte da *Coleção: Educação e Direitos Humanos: Diversidade de Gênero, Sexual, Étnico-Racial e Inclusão Social*.

► Mestre em Gênero, Sociedade e Políticas pela Faculdade Latino-Americana de Ciências



Leandro Mello/CB/D.A Press

De Eduardo Ribeiro e Wilson Barancelli  
**Protagonistas da Imprensa Brasileira**  
Apenas: R\$ 7,49

Disponível na amazon

Jornalistas & Cia LIVROS

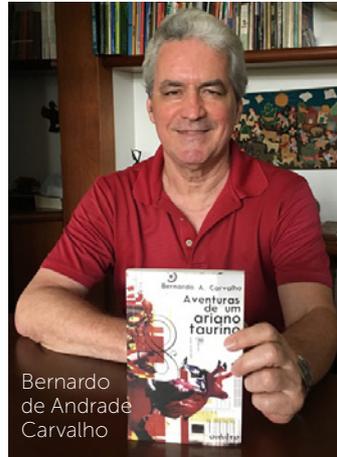


Brasília

Sociais (Flacso) da Argentina, especialista em Políticas Públicas pela UnB, Ismália atuou por mais de 15 anos como jornalista na comunicação pública, tempo em que se dedicou a políticas de educação, igualdade racial, Direitos Humanos, HIV/Aids, sempre destacando aspectos de gênero e raça que estruturam as relações sociais. Desde 2017 trabalha com *advocacy* e gestão de projetos da cooperação internacional nas temáticas de gênero e raça. 8 e 9/11 (quinta e sexta-feiras) – ■ O auditório da ADUnB recebe a 9ª *Jornada Internacional sobre Gestão do Esporte*, com

o tema *O marketing e a comunicação no esporte: tendências no Brasil e no mundo*. As [inscrições](#) são gratuitas e podem ser realizadas até a data do evento. A organização é do Laboratório de Pesquisa sobre Gestão do Esporte (Gesporte) da UnB. 10 e 11/11 (sábado e domingo) – ■ **Basília Rodrigues** (CBN) e **Tatielly Diniz** (OAB-DF) ministram, no Sindicato dos Jornalistas do DF, o curso *Assessoria e Reportagem no Meio Jurídico*, a fim de qualificar profissionais de imprensa na cobertura da área jurídica. Inscrições pelo WhatsApp 61-982-611-888.

13/11 (terça-feira) – ■ **Bernardo de Andrade Carvalho** lança, às 19h, no Carpe Diem (104 Sul),



Bernardo de Andrade Carvalho

*Aventuras de um ariano taurino*, com 30 crônicas que abordam experiências intensas e inusitadas do escritor nas cidades que morou e países que visitou.

14/11 (quarta-feira) – ■ A Faculdade de Comunicação da UnB recebe às 14h o *Seminário Internacional Comunicação, Mídia e Gênero*. O evento reúne pesquisadores de Brasil, Bélgica e França com o objetivo de discutir as ligações entre comunicação e gênero nas relações de trabalho e nos processos de representação da mulher pela mídia. Não é necessário fazer inscrição. [Confira a programação](#).



## Sul

Rio Grande do Sul (\*)

■ **Juju Massena** passou a integrar o time da Revista Donna, na área de Branded Content. A profissional ficará responsável pela produção e desenvolvimento de conteúdos para a coluna impressa e para o blog Donna Trends, além de trabalhar na construção de outros produtos, como *podcasts*. Ela entra no lugar de **Bárbara Zam-**

**berlan**, que migrará para outra área da RBS, assumindo a posição de coordenadora de produto do GaúchaZH.

■ **Greetchen Ihitz** deixou, após sete meses, a Chefia de Redação da Record TV RS. Suas funções foram absorvidas pela também chefe de Redação **Luciane Echeverria**.

### Curta-RS

■ **Foot.Hub** é o nome do novo espaço focado no jornalismo esportivo, em que serão realizados cursos, debates e eventos. O projeto é liderado pelos jornalistas **Fernando Martinez**, **Jean Chollet**, **Marcos Belo** e **Rodrigo Russomano**, pelo publicitário **Pedro Mello** e tem como CEO **Diogo Bittencourt**. A sede fica na av. Carlos Gomes.

### Agenda-RS

10/11 (sábado) – ■ A Embaixada Barrista (rua Marquês do Pomal, 1.111) recebe, a partir das 10h, o seminário *O futuro do Jornalismo Esportivo*. A iniciativa é de **Silvio Benfica** e do Grupo Bairrista, e conta com o apoio de Coletiva.net. O curso é dirigido a estudantes e as inscrições estão disponíveis [aqui](#).

(\*) Com o portal [Coletiva.Net](#)

## Nordeste

Ceará (\*)

### O Povo leva CBN ao Cariri

■ Este mês, o Cariri, uma das regiões mais pulsantes do Ceará, terá sua primeira rádio onde notícia é prioridade. Sem vínculo político e com compromisso com a diversidade, a rádio O Povo CBN Cariri levará programação local, estadual e nacional ao Interior. O programa *O Povo no Rádio* terá uma edição diária, pela manhã, com duração de 1h40, só para questões exclusivas do Cariri. "Vai tratar os problemas da comunidade, as soluções, as

novidades. Política, economia, questões urbanas, de trânsito e saúde. Respeitando sempre o sotaque e o protagonismo da região", ressalta **Erick Guimarães**, diretor da rádio O Povo CBN Cariri. E completa: "São 90 anos de credibilidade e no combate às notícias falsas. Isso traz incômodos para os segmentos que estão à margem dessa independência e se beneficiam disso. Fazemos uma comunicação correta e destinada a informar".

► A grade diária inclui a programação nacional, com notícias sobre os bastidores do poder, acontecimentos econômicos e políticos em Brasília e outros estados. Às 17h, a segunda edição do *O Povo no Rádio* fará a integração entre os estúdios no Cariri e em Fortaleza. "É uma iniciativa pioneira, um programa jornalístico que terá pingue-pongue, entrevistas e análises", informa **Farias Júnior**, coordenador e âncora da emissora. "Resumirá o que

de mais importante aconteceu nas regiões metropolitanas. Essa conexão dará mais voz ao Cariri em Fortaleza e fará chegar mais forte a voz da Capital no Interior".

### E mais...

■ **Carlos Alberto Ritchelly**, cronista esportivo e político da Rádio Tupinambá de Sobral, morreu em 3/11, aos 44 anos de idade, no Hospital Regional Norte, onde se recuperava de um AVC..

(\*) Colaboração de **Lauriberto Braga** ([lauribertobraga@gmail.com](mailto:lauribertobraga@gmail.com) e 85-991-393-235), com **Rendah Mkt&Com** ([contato@rendah.com.br](mailto:contato@rendah.com.br) e 85-3231-4239).

Dos leitores

"O leitor **Cacalo Kfour** está equivocado quando afirma que o jornalista **Roberto Pereira** estava no *Cabo Canaveral* para

assistir ao lançamento da *Apollo XI*. Esse foi o lançamento que levou a primeira tripulação a pousar na *Lua*. O interesse da

revista *Veja* na aventura lunar era anterior. **Roberto Pereira**, editor assistente de **Raimundo Pereira**, assistiu ao lançamento

da *Apollo VIII*. Basta ver o texto esclarecedor da *Wikipedia*." – **Tão Gomes Pinto**

SAMSUNG

dasa Conexões inteligentes para a saúde

Master em Jornalismo  
Estratégias Digitais para Empresas de Mídia



## Norte

Amazonas

■ O fotógrafo **Sebastião Salgado** está entre os indígenas na Floresta Amazônica coletando imagens para seu próximo livro, *Amazônia*, que vem produzindo há quatro anos. Salgado, 74 anos, ficou de 14 a 20/10 em São Gabriel da Cachoeira com o povo lanomâmi, no Pelotão Especial de Fronteira Maturacá, na Cabeça do Cachorro, fotografando do alto as montanhas da região. Com ele está a esposa **Lélia Wanick Salgado**, 70 anos, editora e responsável por toda a obra.

► Coube aos tuxauas recepcionarem o fotógrafo, mostrando suas crenças: "Os lanomâmi olham para as montanhas e veem a morada dos seus deuses", diz Salgado. "Eles protegem a natureza com seu estilo de vida de respeito a tudo que é vivo na floresta".

► Salgado vem fotografando as populações indígenas da

Amazônia, em especial aquelas que vivem no Vale do Javari, os temidos Korubo, caceteiros; os lanomâmi de Roraima, na fronteira com a Venezuela, e, agora, os do Amazonas; bem como os Suruwaha, do Sul do Amazonas, na bacia do rio Purus.

■ *Experiências da comunicação na era digital* é a mesa-redonda promovida pela turma de pós-graduação em Assessoria de Comunicação e Mídias Digitais da Faculdade Boas Novas (FBN). Será nesta sexta-feira (9/11), às 19h, no Auditório Ana Lúcia Câmara, anexo 2, da FBN (av. Gen. Rodrigo Otávio, 1.655, Japiim), em Manaus. Profissionais como **Neuton Corrêa** e **Gláucia Chairi Gersanti** discutirão sobre a multifuncionalidade da era digital na Comunicação. [Inscrições pelo link](#). Entrada: 1 kg de alimento não perecível. A doação será encaminhada à Casa de Apoio às Mulheres com Câncer – Lar das Marias.

■ Em Manaus, **Rodrigo Araújo**, a esposa Jovana e os dois filhos sairão pelas ruas da cidade oferecendo "carona solidária" a candidatos do Enem, para ajudá-los a chegar aos locais de prova antes do fechamento dos portões. Ele conta que a ideia surgiu ao ver a situação dos estudantes atrasados de edições anteriores e por ele mesmo saber o que passam os candidatos, pois enfrentou muita correria quando participou do vestibular. Em mensagens pelo WhatsApp, convidou todos para darem a "carona solidária" a quem faria as provas. Esse é o terceiro ano que Rodrigo oferece



Rodrigo e a carona solidária

ajuda aos participantes do Enem que estão nas paradas de ônibus.

■ **Paulo Castro** assumiu em 6/11 o comando da Secretaria de Estado da Comunicação. Ele substituiu o **Célio Júnior**. Paulo é formado pela Ufam, tem pós-graduação em Marketing e vasta experiência no campo político. Também já dirigiu jornais impressos em Manaus.



Paulo Castro

(Com a colaboração de **Chris Reis**, da coluna Bastidores – [chrisreis05@gmail.com](mailto:chrisreis05@gmail.com))

Pará

■ A agência GS Notícias, dirigida por **Oswaldo Braglia**, editor deste J&Cia Norte, foi convidada para ser a assessoria regional da [Conferência Ethos Belém 20 Anos](#), que este ano atuará fortemente nas questões relativas ao desenvolvimento sustentável da Amazônia. A agência atuará no Pará e estados do Norte, e em São Paulo a parceria com a Ketchum ampliará a comunicação do evento, realizado pela segunda vez em Belém, buscando estimular a vontade política e o protagonismo para viabilização da economia florestal, da formação e consolidação de cadeias produtivas sustentáveis e garantir que as comunidades

possam ter voz sobre o uso das terras e da floresta.

■ Três projetos paraenses recebem prêmio do Patrimônio Cultural Brasileiro na 31ª edição do *Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade*, que terá cerimônia nesta sexta-feira (9/11), no Teatro da Paz, em Belém. Segundo **Cyro Holando de Almeida Lins**, superintendente do IPHAN no Pará, os vencedores são *OCA (Origens, Cultura e Ambiente)*, *Letras que flutuam* e a ação *Circular Campina Cidade Velha*.

■ Vereadores, representantes dos sindicatos dos radialistas e ouvintes estiveram presentes na Câmara de Santarém, em sessão

especial no último dia 30/10, para homenagear os 70 anos do rádio no município e 22 profissionais de comunicação locais: os locutores **Edinaldo Mota**, **Sônia Santos**, **Sinval Ferreira**, **Gerson Gregório**, **Jorge Carlos**, **Eufrásio Brito**, **Domingos Campos** e **Nel Fernandes**; os cronistas e locutores esportivos **Oswaldo de Andrade**, **Oti Santos**, **Dário Tavares**, **Cláudio Serique** e **Peninha Povão**; os repórteres e redatores **Sampaio Brelaz**, **Ormano Sousa**, **Bena Santana**, **Armando Carvalho**, **Wilares Souza** e **Rosa Rodrigues**; o operador de áudio e programador musical **Francisco Salles Nascimento**; o operador

de transmissor **Raimundo Carlota**; e a radioeducadora **Aurenice Gabler**.

## Amazônia em imagens



Esperando o Círio nas escadas da Basílica de Nazaré, em Belém – Foto de **Maycon Nunes** (Instagram: @nunesphoto)

Rondônia

■ 8ª Prêmio de Jornalismo do MPRO, com seis trabalhos inscritos no total, em duas categorias, tem como protagonistas a RedeTV e o Diário da Amazônia. ► Pela RedeTV concorrem as reportagens *Pacto/MP – Um cessar fogo na guerra fundiária*,

de **Emerson Barbosa**, *Ministério Público: Um poder ímpar em defesa da sociedade*, de **Antônia Lima**; e *Ministério Público pelos direitos humanos*, de Yalle Dantas.

► Pelo Diário da Amazônia os trabalhos são: *Ministério Público*

e *ACUDA: mãos que salvam vidas*, também de Antônia Lima; *O desafio da educação inclusiva nas escolas de Rondônia*, de **Sara Cícera**; e *Trilhando a Ferrovia do Diabo*, de **Jaylson Vasconcelos**. [Confira as reportagens](#).

## No Reino Unido, editor de revista ironiza veganos e perde o emprego

O vazamento de comentários inapropriados fez mais uma vítima. O demitido da vez é **William Sitwell**, que por 20 anos editou a revista corporativa da rede de supermercados britânica Waitrose e tornou-se conhecido do público como jurado do *MasterChef*.

Tudo começou com o e-mail de uma *freelance* sugerindo uma série com receitas veganas para a revista, que tem quase 700 mil exemplares e é uma das de maior circulação por aqui. A resposta do editor: "Que tal uma série sobre como matar veganos, um a um? Formas de caçá-los? Como interrogá-los adequadamente? Expor sua hipocrisia? Forçá-los a comer carne com vinho tinto?".

Resposta infeliz, visto que o Waitrose posiciona-se como sofisticado, voltado para pessoas de hábitos saudáveis e sustentáveis. E recentemente criou seções especiais para veganos.

A *freelance* tornou o e-mail público no Buzzfeed e no dia seguinte o caso estava em todos os jornais e TVs. Além de custar o cargo de Sitwell, gerou um acalorado debate que desde a semana passada mobiliza o meio

jornalístico e grupos de pressão. Já disparou até uma onda de manifestações de veganos contra outras marcas.

Dois dias depois do vazamento, Sitwell deixou o cargo. O Waitrose declarou não compartilhar da mesma visão. Assunto encerrado? Não. A onda não parou de crescer. Na sexta-feira, o diretor-geral da rede escreveu um artigo no Daily Telegraph em que, sem tocar no incidente, reafirma o compromisso da rede com sustentabilidade e alinhamento aos novos hábitos da sociedade, incluindo diferentes estilos de alimentação.

As opiniões na imprensa e em redes sociais miraram vários ângulos da questão. Teria sido apenas ironia ou seu pensamento de verdade? A *freelance* agiu mal em vaziar o e-mail, supostamente privado? Ou foi um ato de bravura denunciar o ataque aos veganos? Teria Sitwell desrespeitado uma minoria?

Não há consenso. Muitos saíram em defesa do editor sob o argumento de que veganos não são uma minoria racial ou religiosa que não possa ser criticada – e sim pessoas normais que fizeram

Por **Luciana Gurgel**,  
especial para o J&Cia

uma opção alimentar. Nessa toda, houve até quem apontasse a demissão como "um dia negro para a liberdade de expressão". Em uma enquete entre jornalistas, 75% acharam que ele não deveria ter sido dispensado, pois teria apenas manifestado sua opinião com liberdade.

Um artigo domingo no Sunday Times, assinado pelo veterano jornalista **Dominic Lawson**, que já foi editor de importantes veículos daqui, tenta colocar ordem na confusão. No prestigiado espaço que ocupa ao lado do editorial, ele começa situando Sitwell como um profissional de uma publicação corporativa e não de uma redação jornalística.

Para ele, isso tira o caso da esfera de liberdade de imprensa, conceito que só se aplicaria a veículos independentes. E não sobre revistas de empresas.

Lawson segue comentando o caso sob a ótica da função exercida por Sitwell ao editar uma revista destinada a promover a imagem e as vendas do Waitrose. Na visão do articulista, ao referir-se a parte dos clientes de forma pejorativa, ele foi contra



Luciana Gurgel

justamente os que deveria atrair, sendo este o seu grande erro. Uma falha mais mercadológica do que jornalística.

Quanto à discussão sobre a privacidade do e-mail, Lawson defende que as posições do profissional são públicas quando utiliza o e-mail corporativo da empresa, como foi o caso. Embora o autor não esperasse que o conteúdo fosse ser lido por terceiros, deveria ter-se acatado para a possibilidade e evitar a associação inevitável à empresa.

Concorde-se ou não, tira-se uma boa lição do episódio. Não importa de que lado do balcão se esteja – redação, agência, empresa. Todo cuidado é pouco ao comentar algo que possa atingir alguém ou algum grupo. O preço pode ser alto.

■ O Centro Knight para Jornalismo nas Américas, em parceria com a Microsoft, oferece o curso online gratuito *Como cobrir inteligência artificial e entender seu impacto no jornalismo*. As aulas serão ministradas em português e a duração é de

quatro semanas. O curso será coordenado por **Guilherme Jardim Duarte**, editor de dados no Jota e ex-cientista de dados do Estadão. Os alunos terão acesso a videoaulas, apresentações, leituras, fóruns de discussão e testes semanais e não há restri-

ção de horário. O material pode ser acessado de acordo com a disponibilidade do estudante, mas as atividades devem ser completadas na semana correspondente. As [inscrições](#) ficam abertas até 19 de novembro.

■ Leitores e admiradores dos ar-

tigos do escritor peruano **Mario Vargas Llosa** estão aborrecidos com a interrupção de sua participação na edição em português do El País. Agora, para lê-lo, só na edição dominical da edição espanhola ou no Estadão.

## Helenão

Na fila do desemprego, Garibaldi vivia de bicos, pendurado na aposentadoria da mãe. Cinquentão, ainda era um homem bem-apanhado e poucos sabiam, dançava como um tal Fred Astaire. Vai ao baile da terceira idade, vivia dizendo a mãe. Lá

Por **Daniel Pereira** ([daniel07pereira@yahoo.com.br](mailto:daniel07pereira@yahoo.com.br)), especial para J&Cia

arranja uma coroa e arruma a vida. Finalmente ele se rendeu e na semana seguinte já soltava a franga no Bailão do Vô da Véia. Então conheceu Helena, recém-viúva, do tipo bela, recatada e "do lar". Permite-me? Rodopiaram até o ponto em que Helena,

num passo mais ousado, deixou Gari estatelado na pista. A orquestra parou e na penumbra do salão só se viu o vulto do homem em disparada e a voz da mulher, empertigada: Aqui, não, violão. Prá você sou Helenão.





## Mais Premiados

### Inscrições abertas para o II Prêmio Inep de Jornalismo

■ Estão abertas até 19/11 as [inscrições](#) para o *Prêmio Inep de Jornalismo*, cujo objetivo é valorizar trabalhos jornalísticos sobre educação, em especial aqueles que abordem, de forma aprofundada, exames, avaliações e estatísticas educacionais, áreas de atuação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O prêmio tem duas categorias: *Exames, Avaliações e Estatísticas da Educação Básica* e *Exames, Avaliações e Estatísticas da Educação*

*Superior*. Serão concedidos, em cada categoria, cinco prêmios: mídia impressa, internet, rádio, televisão e Grande Prêmio.

► Em reconhecimento aos trabalhos vencedores, haverá premiações em dinheiro e na forma de certificados (para cada autor e coautores) e troféus (um para cada trabalho vencedor). Podem concorrer trabalhos veiculados no período compreendido entre 14/11/2017 e 19/11/2018..

### Prorrogadas as inscrições para o Prêmio Fenacor

■ A Federação Nacional dos Corretores de Seguros (Fenacor) prorrogou até a próxima segunda-feira (12/11) o prazo para concorrer ao *Prêmio Nacional de Jornalismo em Seguros 2018*. Promovido pela entidade, que está completando 50 anos, com apoio da CNseg e da Escola Nacional de Seguros, o concurso é um dos maiores do País em valores, oferecendo um total de R\$ 300 mil em prêmios.

► Podem concorrer trabalhos em seis categorias: *Mídia impressa, Televisão, Rádio, Webjornalismo, Imprensa especializada do mercado de seguros e Prêmio especial corretor de seguros*. Os três melhores de cada uma receberão R\$ 30 mil, R\$ 10 mil e R\$ 5 mil, respectivamente. No caso do *Prêmio especial corretor de seguros*, além do valor em

dinheiro, o vencedor receberá de bônus uma viagem, com direito a hospedagem e acompanhante.

► A iniciativa é um reconhecimento aos profissionais de imprensa que cobrem o mercado de seguros e o trabalho dos corretores. O prêmio engloba todos os ramos de seguros, capitalização, vida, saúde, resseguros e previdência complementar aberta, entre outros. O foco são iniciativas que estimulem a conscientização a respeito de oportunidades e benefícios envolvidos na contratação do seguro. Podem ser inscritos trabalhos veiculados entre 1º/11/2017 e 30/10/2018.



### Piores do Enem dá ao Metrôpoles, de Brasília, o Grande Prêmio e a categoria Internet do Estácio de Jornalismo

■ Matéria de grande sensibilidade e uma relevante aposta em jornalismo social, *As piores escolas do Enem* deu ao site Metrôpoles, de Brasília, uma dupla (e praticamente inédita) vitória no *Prêmio Estácio de Jornalismo*. Além de conquistar a categoria *Internet, Abandonadas, assim caminham as escolas com piores notas do Enem* conquistou também o *Grande Prêmio*. O anúncio dos vencedores foi em 31/10, em cerimônia no Hotel Hilton Copacabana, no Rio de Janeiro. A festa reuniu mais de 300 pessoas, grande parte delas profissionais de comunicação de todas as regiões do Brasil. A oitava edição do prêmio, organizado por **André Marins**, distribuiu R\$ 125 mil para os autores das melhores reportagens do ano, regionais e nacionais, sobre ensino superior, publicadas em veículos impressos (jornais e revistas), internet, rádio e televisão, avaliadas por profissionais do setor. Confira os vencedores:

*Grande Prêmio Estácio de Jornalismo: Abandonadas, assim caminham as escolas com piores notas do Enem* / Autores: **Leilane Menezes, Rafaela Felicciano, Lilian Tahan, Priscilla Borges, Ana Helena Paixão, Denise Costa, Michael Melo, Gui Prímola, Cícero Lopes, Joelson Miranda, Guilherme Sadeck, Allan Rabelo, Saulo Marques, Marcos Lopes e Jonatas Delforge** / Veículo: Metrôpoles (Brasília).

#### Modalidade Regional

*Internet* – *A vitória do ensino sobre a distância* / Autores: **Jéssica Welma, Nasion Frota, Rafael Luís Azevedo, Iago Monteiro e Felp Soares** / Veículo: Tribuna do Ceará.

*Impresso* – *A reinvenção das universidades particulares* / Autor: **Guilherme Justino** / Veículo: Zero Hora (Porto Alegre).

*TV* – *Faculdades fantasmas: sonho ou pesadelo* / Autores: **Thiago Correia, José Pereira e Esther Carvalho** / Veículo: TV Pajuçara (Maceió).

*Rádio* – *Trans: O difícil caminho para a educação* / Autores: **Marcelo Henrique Andrade, Maria Eduarda Madu e Jonathan Dias** / Veículo: CBN (João Pessoa)

■ A Comissão de Premiação foi integrada pelos jornalistas **Antonio Gois** (O Globo e Canal Futura), **Cristina Tardáguila** (Lupa), **Eduardo Ribeiro** (Jornalistas&Cia) e **Paulo Nassar** (Aberje) e pela educadora **Ilona Becskházy** (comentarista da CBN).

#### Modalidade Nacional

*Internet* – *Abandonadas, assim caminham as escolas com piores notas do Enem* / (idem).

*Impresso* – *Estudo inédito indica alta chance de fraude em mil provas do Enem* / Autores: **Fábio Takahashi, Daniel Mariani, Mariana Zylberkan e Paulo Saldaña** / Veículo: Folha de S.Paulo.

*TV* – *Guerrilha virtual* / Autores: **Bruno Della Latta, Felipe Santana, Flavio Lordello, Nathalia Buttí, Alex Carvalho e Eduardo Torres** / Veículo: TV Globo.

*Rádio* – *Série A academia também pode ser del(x)s – Os desafios de transgêneros e travestis na pós-graduação* / Autores: **Gabriel Sabóia e Paula Martini** / Veículo: CBN (Rio de Janeiro).





■ A história desta semana é de uma estreada no espaço: **Luciana Garbin**, editora dos cadernos Cidade e Metrópole do Estadão, jornal em que está há quase 21 anos. Ela conta que entrevistou em 2005 Ernesto Paulelli, que inspirou o *Samba do Arnesto*, de Adoniran Barbosa, e que no início

de setembro passado, visitando a exposição sobre o compositor no Farol Santander, em São Paulo, ficou bem feliz ao encontrar sua matéria ao lado da partitura número 1 do samba: "Na foto da matéria, Ernesto aparece segurando justamente essa partitura, que foi um presente de Adoniran para compensar a gozação que o amigo sofreu a vida inteira por 'não ter deixado um recado na porta'".

## Reencontrando Arnesto

*"O Arnesto nos convidô prum samba, ele mora no Brás*

*Nóis fumo, num encontremo ninguém*

*Nóis vortemo cuma baita duma reiva Da outra vez nós num vai mais Nós num semo tatu*

*Outro dia encontremo com o Arnesto Que pediu discrupa mais nós num aciteimo*

*Isso não se faz, Arnesto, nós num se importa*

*Mais você devia ter ponhado um recado na porta"*

Quem não conhece o famoso Samba do Arnesto, obra-prima de Adoniran Barbosa? O que nem todo mundo sabe é que ele foi inspirado num morador da Rua do Hipódromo, no Brás, em São Paulo. Conheci o cantor e violonista Ernesto Paulelli em 2005, quando eu era repórter no Estadão. Na época, ele tinha se mudado para a Mooca e me recebeu na casa onde vivia com o filho. A principal decoração da sala era a partitura número 001 da música que o imortalizou como Arnesto e o fez ouvir por toda a vida a mesma pergunta: "Por que não deixou pelo menos um recado na porta?".

A verdade, porém, é que Ernesto nunca convidou ninguém. E chegou a reclamar da brincadeira a Adoniran numa tarde de 1979, como contou na reportagem publicada em 25 de janeiro de 2005, aniversário de 451 anos de São Paulo.

– Que história é essa, Adoniran? Você está me tachando de francesista? De quem combina e depois prega o bolo? Não tô aguentando tanto comentário.

A resposta do amigo o fez desistir de reclamar:

– Arnesto, segura essa aí. Se não tem mancada, não tem samba.

"Olha que danado que ele era. Sem mancada, não há samba. Fiquei sem saída", me disse, rindo, o senhor de então 90 anos, que, antes de virar Arnesto, circulava pelas rádios de São Paulo com seu violão. Em 1939, foi com Nhá Zefa dar uma canja na Rádio Record. Na entrada da emissora, os dois encontraram Adoniran. Ernesto lhe deu um cartão e ele leu em voz alta: "Arnesto Paulelli".

O diálogo a seguir faria história:

– Adoniran, não sou Arnesto, sou Ernesto.

– Você é Arnesto. Seu nome dá samba. Vou fazer um samba com seu nome. Você aduvida?

Ernesto contou que a homenagem demorou 16 anos. E só a descobriu em 1955. Estava no quintal de casa com a mulher quando ouviram no rádio os Demônios da Garoa cantando Samba do Arnesto.

– Alice, essa peteca é minha, disse a mulher.

– Que peteca, Ernesto?

– É o samba que o Adoniran me fez. Ele cumpriu a palavra.

Comovidos, os dois ouviram a música abraçados. "Minha mulher se emocionou, eu me emocionei, as lágrimas rolaram", me disse ele. Em seguida, lembrou que levou dois anos para agradecer. "Fui convidado para ser violonista na TV Record. Um dia chego e quem encontro? Adoniran".

– Arnesto, te fiz o samba. Você gostou?, perguntou o compositor.

– Se gostei? Você me abriu no meio de emoção.

– Então dá um abraço. Agora você é



Luciana Garbin

meu compadre. Batizou minha última filha.

Adoniran sempre se referia a suas composições como filhos. E boa parte deles está agora em exposição no Farol Santander, no prédio do antigo Banespa. Foi lá que, com muita alegria, reencontrei não só minha reportagem como também a partitura 001 do Samba do Arnesto, com dedicatória de Adoniran. No mesmo espaço, está a informação de que Ernesto morreu em 2014, aos 99 anos. Sua história, porém, continua emocionando por aí.

## PERSONAGEM

**Ernesto Paulelli**, cantor e tocador de violão no Bexiga nas décadas de 30 a 60

**nome trocado:** "Você é Arnesto. Seu nome dá samba. Vou fazer um samba com seu nome. Você aduvida?" **resposta:** "Olha, Adoniran, nesses assuntos do compositor ou não souvi da mais nada." "Assim é que se faz." **mensagem:** "Alice, essa peteca é minha." "Que peteca?" "É o samba do Arnesto que o Adoniran fez pra mim."

## Não, o Arnesto não convidou

Ansiedade, Ernesto, personagem do famoso Samba do Arnesto, de Adoniran Barbosa, lembra a conversa que teve com o sambista



Ernesto Paulelli nasceu em 1915, no bairro do Bexiga, em São Paulo. Foi um dos grandes nomes do samba paulista. Seu nome verdadeiro era Ernesto Paulelli, mas ficou conhecido como Arnesto. Ele começou a tocar violão e cantar em 1939, quando se mudou para o bairro do Bexiga. Foi lá que conheceu Adoniran Barbosa e se tornou um dos principais compositores e intérpretes do samba paulista. Seu maior sucesso foi o Samba do Arnesto, uma homenagem a um amigo que não conseguiu deixar um recado na porta. Ernesto morreu em 2014, aos 99 anos.

– Então dá um abraço. Agora você é